



Ficha Zero

Português

A Ficha Zero de português tem como objetivo verificar os conhecimentos básicos necessários para que se acompanhem as aulas. Ela sugere exercícios agrupados nos seguintes tópicos:

1. Acentuação;
2. Classes de palavras;
3. Termos da oração;
4. Interpretação de texto;
5. Redação.

Cada tópico apresentará seus exercícios em grau crescente de dificuldade.

Boa sorte!

ACENTUAÇÃO

1. Acentue as palavras a seguir quando julgar necessário:

Clausula, premio (substantivo), alias, cancer, chines, vatapa, niquel, incrível, vintem, torax, lagrima, compos, joquei, ruina, periodico, atraves, lapis, assembleia, sensível, voo, leem, virus, corrego, amaveis, xerox.

2. Assinale verdadeiro ou falso.

- () Uma vez que palavras como “início”, “tóxico” e “econômico”, por exemplo, são acentuadas, também devemos acentuar seus derivados, como “inicial”, “tóxina” e “economia”.
- () Nunca acentuamos palavras como “tem” e “vem”; devemos deduzir se é singular ou plural (ele tem ou eles tem) pelo contexto.
- () Com o novo acordo ortográfico, palavras como “idéia, enjôo, humanóide” perderam o acento gráfico.
- () Todas as palavras a seguir estão corretamente acentuadas: herói, presídio, alumínio, hortênsia, espátula, autêntico, útil, coleção, abrirão, baú.

3. Utilize a crase quando julgar necessário.

- a) Naquela época, a morte de um pescador por sezão cheirava a ironia na vila.
- b) Comprei todas essas coisas a vista, para aproveitar o desconto.

- c) Ela cheirava a flor de romã.
- d) Adoro apreciar a noite.
- e) Tudo correu as mil maravilhas.
- f) Devemos ficar atentos ao andar a noite.
- g) Os pertences foram entregues a família errada.
- h) Na frente do professor, passava a ela todas as respostas da prova.

CLASSES DE PALAVRAS

1 . (UFJF-MG - Modificada) Assinale a alternativa onde aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato:

- a) Água, vinho
- b) Guarda-chuva, vida
- c) Ghandi, verdade
- d) Sociedade, abaixo-assinado
- e) Nova Iorque, dinheiro

2. A alternativa que apresenta classes de palavras cujos sentidos podem ser modificados pelo advérbio são:

- a) adjetivo - advérbio - verbo.
- b) verbo - interjeição - conjunção.
- c) conjunção - numeral - adjetivo.
- d) adjetivo - verbo - interjeição.
- e) interjeição - advérbio - verbo.

3 . (Unb-BRASÍLIA) Assinale o item que só contenha preposições:

- a) durante, entre, sobre, por.
- b) com, sob, depois.
- c) para, atrás.
- d) em, caso, após.
- e) após, sobre, acima.

4. (BB - modificada) Assinale a única oração contendo, simultaneamente, pronome, advérbio e preposição:

- a) Joana viajou ontem com o marido.
- b) Não queremos partir agora.
- c) Ela é muito boa quando sóbria.
- d) Ficarei o mais longe que puder daquele garoto.
- e) Hoje os atletas correrão por aqui.

TERMOS DA ORAÇÃO

1. Atribua o sujeito pertencente às orações abaixo, tendo como suporte o seguinte código:

- a) Sujeito determinado simples
- b) Sujeito determinado composto
- c) Sujeito oculto
- d) Sujeito indeterminado
- e) Sujeito inexistente ou oração sem sujeito

- () Meus amigos e eu organizamos um evento jamais esquecido.
- () Preciso de seu carinho para me sentir segura.
- () Faz dois anos que não vou a Brasília.
- () A vida nos reserva grandes surpresas.
- () Comentaram sobre os novos empreendimentos imobiliários.

2. Em se tratando do sujeito representado pelas orações abaixo, explique a diferença existente entre as mesmas:

- a) Todos haverão de participar das solenidades festivas.
- b) Haverá desfile em comemoração ao aniversário da cidade.
- c) Existem vários candidatos almejando uma só vaga de emprego.

3. Identifique a função sintática dos termos sublinhados, distinguindo-os entre objeto indireto (OI) e complemento nominal (CN):

01. Já organizamos a resistência a qualquer ataque inimigo.
02. Fez grandes investimentos em terras.
03. A água é necessária à vida.
04. Os retirantes careciam de atenção.
05. Minha mãe tem confiança em mim.
06. Ele se encarregou do relatório.
07. Meu pai confia em mim.
08. Ele mora perto de casa.
09. José não gosta de televisão.
10. Estou desgostoso com você.

4. Em qual alternativa verificamos um caso de objeto direto preposicionado?

- a) Duvido dessas coisas.
- b) Conheço estas coisas.
- c) Ouvíamos a ti naquele momento.
- d) A multidão elogiou o artista.
- e) Tenho gosto por aventuras.

5. Identifique a alternativa que não apresenta objeto direto preposicionado.

- a) Bebeu do vinho que lhe ofereceram.
- b) Devemos amar a eles como a nós próprios.
- c) Ninguém temia ao tirano ditador.
- d) Gostou do vinho que lhe ofereceram.
- e) O policial sacou do revólver para se defender.

6. (FMU-SP) Observe a estrofe:

“Lembra-me que, em certo dia,
Na rua, ao sol de verão,
Envenenado morria,
Um pobre cão”.

Aparece aí a inversão do:

- a) objeto direto: um pobre cão.
- b) sujeito: um pobre cão.
- c) sujeito: certo dia.
- d) predicado: lembra-me.
- e) predicativo do sujeito: me.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. Leia o texto oral a seguir para responder à questão:

“eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a::... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...”

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. Projeto Fala Goiana, UFG. 2010 (inédito).

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal a seguir, de A.P. S., como modalidade falada da língua é:

- a) predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
- b) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- c) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- d) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- e) presença de frases incompreensíveis a um leitor inciante.

2. (FUVEST 2009)

Metonímia é a figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, havendo sempre uma relação entre os dois.

A relação pode ser de causa e efeito, de continente e conteúdo, de autor e obra ou da parte pelo todo. Assinale a alternativa em que essa figura ocorre:

- a) Achando aquilo um desaforo.
- b) Miquelina ficou abobada com o olhar parado.
- c) E as mãos batendo nas bocas.
- d) Calções negros corriam, pulavam.
- e) Palhetas subiram no ar.

3. (FUVEST 2014 - Primeira Fase)

A civilização “pós-moderna” culminou em um progresso inegável, que não foi percebido antecipadamente, em sua inteireza. Ao mesmo tempo, sob o “mau uso” da ciência, da tecnologia e da capacidade de invenção nos precipitou na miséria moral inexorável. Os que condenam a ciência, a tecnologia e a invenção criativa por essa miséria ignoram os desafios que explodiram com o capitalismo monopolista de sua terceira fase.

Em páginas secas premonitórias, E. Mandell¹ apontara tais riscos. O “livre jogo do mercado” (que não é e nunca foi “livre”) rasgou o ventre das vítimas: milhões de seres humanos nos países ricos e uma carrada maior de milhões nos países pobres. O centro acabou fabricando a sua periferia intrínseca e apossou-se, como não sucedeu nem sob o regime colonial direto, das outras periferias externas, que abrangem quase todo o “resto do mundo”.

1: Ernest Ezra Mandel (1923-1995): economista e militante político belga.

O emprego de aspas em uma dada expressão pode servir, inclusive, para indicar que ela:

- (I) foi utilizada pelo autor com algum tipo de restrição;
- (II) pertence ao jargão de uma determinada área do conhecimento;
- (III) contém sentido pejorativo, não assumido pelo autor.

Considere as seguintes ocorrências de emprego de aspas presentes no texto:

- “pós-moderna” (L. 1);
- “mau uso” (L. 3);
- “livre jogo do mercado” (L.10);
- “livre” (L. 11);
- “resto do mundo” (L. 16).

As modalidades I, II e III de uso de aspas, elencadas acima, verificam-se, respectivamente, em:

- a) A, C e E.
- b) B, C e D.
- c) A, B e E.
- d) A, B e E.
- e) B, D e A.

(FUVEST-2007) Letra de canção para as questões 4 e 5.

Sinal fechado

(...)

Me perdoe a pressa,
é a alma dos nossos negócios...

Oh, não tem de quê,
eu também só ando a cem...
(...)
Tanta coisa que eu tinha a dizer,
mas eu sumi na poeira das ruas...
Eu também tenho algo a dizer,
mas me foge à lembrança...
Por favor, telefone, eu preciso beber
alguma coisa rapidamente...
Pra semana...
O sinal...
Eu procuro você...
Vai abrir! Vai abrir!
Prometo, não esqueço...
Por favor, não esqueça...
Não esqueço, não esqueço...
Adeus...

Paulinho da Viola

4. No trecho da canção de Paulinho da Viola representa-se um desencontro, cuja razão maior está:

- a) na eliminação dos desejos pessoais.
- b) nas imposições do cotidiano moderno.
- c) na falta de confiança no outro.
- d) na expectativa romântica das pessoas.
- e) no mecanismo egoísta das paixões.

5. O uso reiterado das reticências na letra da canção denota o propósito de marcar, na escrita:

- a) as interrupções que ocorreram na breve e apressada conversa.
- b) a ausência de interesse das personagens em dialogar.
- c) a supressão de falas que poderiam parecer agressivas.
- d) a enumeração de acontecimentos que deram origem ao encontro.
- e) as omissões de fatos.

(FUVEST 2007)-Texto para questões 6 e 7

O anúncio luminoso de um edifício em frente, acendendo e apagando, dava banhos intermitentes de sangue na pele de seu braço repousado, e de sua face.

Ela estava sentada junto à janela e havia luar; e nos intervalos desse banho vermelho ela era toda pálida e suave.

Na roda havia um homem muito inteligente que falava muito; havia seu marido, todo bovino; um pintor louro e nervoso; uma senhora recentemente desquitada, e eu.

Para que recensear a roda que falava de política e de pintura? Ela não dava atenção a ninguém. Quieta, às vezes sorrindo quando alguém lhe dirigia a palavra, ela apenas mirava o próprio braço, atenta à mudança da cor.

Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo.

“Muito!”, disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro – e disse mais algumas palavras; mas mudou um pouco a posição do braço e continuou a se mirar, interessada em si mesma, com um ar sonhador.

Rubem Braga, “A mulher que ia navegar”.

6. O termo sublinhado no trecho “Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo” refere-se, no texto,

- a) ao sorriso que ela dava quando lhe dirigiam a palavra.
- b) ao prazer silencioso e longo que ela fruía ao sorrir.
- c) à percepção do efeito das luzes do anúncio em seu braço.
- d) à falta de atenção aos que se encontravam ali reunidos.
- e) à alegria da roda de amigos que falavam de política e de pintura.

7. Entre os dois segmentos “nos intervalos desse banho vermelho” e “ela era toda pálida e suave”, expressa-se um contraste que também ocorre entre:

- a) “O anúncio luminoso de um edifício” e “banhos intermitentes de sangue”.
- b) “acendendo e apagando” e “banhos intermitentes de sangue”.
- c) “acendendo e apagando” e “um edifício em frente”.
- d) “Ela estava sentada junto à janela” e “havia luar”.
- e) “banhos intermitentes de sangue” e “havia luar”.

REDAÇÃO

FUVEST 2013 (Modificada)



Esta é a reprodução (aqui, sem as marcas normais dos anunciantes, que foram substituídas por X) de um anúncio publicitário real, colhido em uma revista, publicada no ano de 2012.

Como toda mensagem, esse anúncio, formado pela relação entre imagem e texto, carrega pressupostos e implicações: se o observarmos bem, veremos que ele expressa uma determinada mentalidade, projeta uma dada visão de mundo, manifesta uma certa escolha de valores e assim por diante.

Proposta:

Elabore um plano de texto e redija seu primeiro parágrafo, que deve ser do modo dissertativo, interpretando e discutindo o conteúdo estético e o discurso desse anúncio.

Leve em consideração as informações da coletânea e outros aspectos que julgar relevantes para a discussão. Lembre-se de que o parágrafo de introdução deve apresentar sua ideia sobre o tema de modo geral, porém deve também cobrir os argumentos que você utilizará ao longo da sua redação, os quais devem ser previstos no plano de texto.